

COMITÊ DE INVESTIMENTOS Ata de Reunião nº 10

Em 28/05/2025 iniciou-se por meio presencial a reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

- 1-) **Resultado da AGC do BRHT11;**
- 2-) **Reunião virtual com a Caixa Asset;**
- 3-) **Relatório gerencial abril de 2025.**

1-) **Resultado da AGC do BRHT11;**

Recebemos da RJI Investimentos, a administradora do Fundo de Investimento Imobiliário BR Hotéis – BRHT11, a convocação para a AGC, para deliberar a aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo 31/12/2024 do referido fundo. O relatório de auditor independente foi elaborado pela AUDIPEC – Auditoria e Perícia Contábil S/S. Em seu relatório, o auditor opina que as demonstrações financeiras se apresentam adequadas em todos os aspectos relevantes, da posição patrimonial, dos aspectos financeiros e de seu fluxo de caixa. Este Comitê se apropriou, debateu e deliberou pela **abstenção**. Neste mês de maio recebemos o resultado da AGC onde o cotista detentor de 1,55% reprovou as DF's, cotistas representando 10,34% das cotas emitidas pelo fundo votaram pela abstenção, enquanto cotistas que representam 27,15% votaram pela aprovação. Portanto ficam **aprovadas** as demonstrações financeiras do exercício social findo 31/12/2024.

2-) **Reunião virtual com a Caixa Asset;**

O Comitê de Investimentos se reuniu com uma das maiores distribuidoras de ativos do universo dos RPPS para trazer uma visão macroeconômica e as expectativas da casa para fundamentar as discussões de tomada de decisão nos investimentos do nosso IPRESB. Além disso, atendendo a uma solicitação deste Comitê, conversamos com o gestor de investimentos do fundo Caixa Brasil Ações Livres Quantitativo de CNPJ. 30.068.169/0001-44 o senhor Chrystian de Faria, fundo que está em nossa carteira, afim de verificar alinhamentos entre a gestão do fundo e este Comitê e demais avaliações qualitativas.

3-) **Relatório gerencial abril de 2025.**

O mês foi positivo para o nosso portfólio. Com uma inflação um pouco mais amena, a nossa meta atuarial ficou abaixo do CDI, ficando em +0,86%, como tivemos uma leve melhora no cenário exterior, nosso portfólio entregou +1,04% performando 121% da meta do mês. Desta forma, passamos a reduzir a distância entre a performance e a meta, sendo elas, para o mês de abril em +3,70% e +4,24%, respectivamente.

Após um mês de março com o anuncio de algumas tarifas que os EUA passarão a adotar com os seus vizinhos México e Canadá, no dia 02 de abril, apelidado pelo



mercado como o dia da libertação, o presidente dos EUA apresenta em uma lousa as novas tarifas que seriam implementadas para diversos países do globo. As tarifas recíprocas anunciadas pelo presidente surpreenderam o mundo inteiro ao apresentar valores muito acima das expectativas de mercado. Isso fez com que uma forte correção se realizasse nos ativos correlacionados aos países que sofreram as tarifas e claro as bolsas americanas. Como o Brasil fez parte do seletor grupo com a menor alíquota, nossa B3 seguiu subindo +3,69% no mês, premiando aqueles que já estavam previamente alocados. Nossa performance deste mês ficou acima da meta, muito se deve a diversificação de nosso portfólio, onde a nossa B3 permitiu chegar mais próximo de nossa meta atuarial no acumulado do ano. Sendo assim, nossos ativos tiveram o seguinte comportamento:

- **Carteira de Renda Fixa (art. 7):**

Nossa carteira de TPF (art.7, I, a), fechou o mês correspondendo a cerca de 87% de nosso PL, entregou neste mês +0,96%. Os fundos que possuem em seu PL 100% de TPF (art.7, I, b), que correspondem cerca de 2,6% de nosso portfólio entregaram +1,04%, já os fundos de crédito misto e privado que juntos representam cerca de 1% de nosso PL performaram +2,38% e +0,54%, respectivamente.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8):**

A carteira de renda variável doméstica que representa cerca de 2,5% de nosso PL puxou o nosso portfólio para cima neste mês entregando +5,95%.

- **Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):**

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma correlação inversa ao real fecharam o mês no positivo. Com uma participação de cerca de 4% de nosso PL, os fundos enquadrados nos art. 9,II e art.9, III entregaram neste mês +1,27% e +0,44%, respectivamente.

- **Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):**

A carteira de fundos multimercados enquadrados no Art.10, I, que representa cerca de 1,5% de nosso PL, nos puxou para cima em +0,31% e os fundos de participação (Art.10, II), que representam 1,4% de nosso portfólio performaram -2,72%.

- **Carteira de Investimentos Imobiliário (art. 11):**

Os fundos de investimentos imobiliários que representam 0,5% de todo nosso portfólio entregaram +0,41%.

- **Resultado final**

Desta forma, nossa performance para este mês ficou em +1,04%, acumulando uma rentabilidade de +3,70% e fechando este mês com um patrimônio líquido de **R\$ 3.831.433.877,58.**



f

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação e transparência. Sem mais, terminou a reunião.

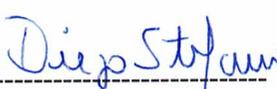
Participaram desta reunião:



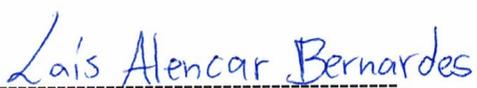
Arlane Gomes Ferreira
Membra do Comitê de Investimentos



Eliezer Antonio da Silva
Presidente do Comitê de Investimentos



Diego Stefani
Membro do Comitê de Investimentos



Laís Alencar Bernardes
Membra do Comitê de Investimentos



Érick Marinho da Silva
Membro do Comitê de Investimentos